



EDUCAÇÃO FINANCEIRA E A GESTÃO DO ORÇAMENTO FAMILIAR

Fevereiro 2017

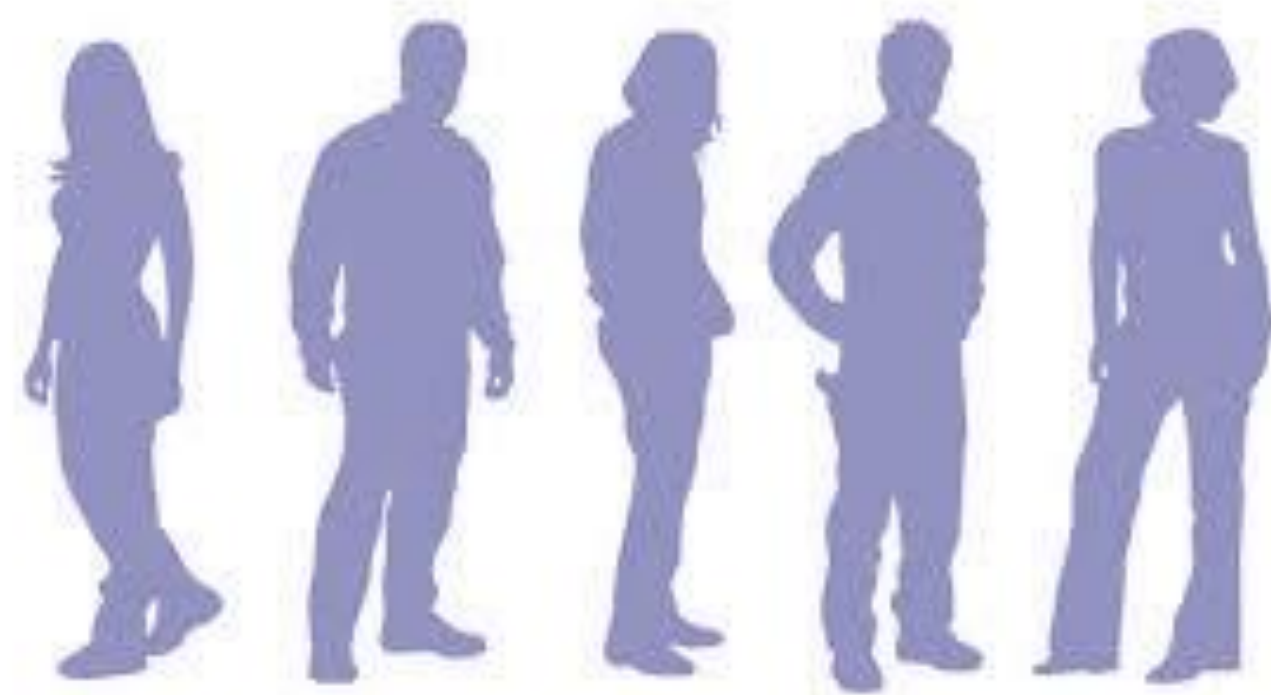


OBJETIVOS DO ESTUDO



Entender como as famílias organizam suas finanças: comportamentos, tomadas de decisão e conflitos ligadas ao uso do dinheiro.

- **Público alvo:** residentes em todas as capitais brasileiras, com idade igual ou superior a 18 anos, ambos os sexos e todas as classes sociais.
- **Método de coleta:** pesquisa realizada via web e pós-ponderada considerando sexo, idade, escolaridade, classe e região do país.
- **Tamanho amostral da pesquisa:** 606 casos, gerando uma margem de erro no geral de 4,0 p.p para um intervalo de confiança a 95%.
- **Data de coleta dos dados:** 16 a 23 de novembro de 2016.



Caracterização da Amostra

ESTADOS:



Cidade onde mora	% da amostra	Cidade onde mora	% da amostra
Aracaju	1,0%	Manaus	2,9%
Belém	2,6%	Natal	2,7%
Belo Horizonte	5,1%	Palmas	0,6%
Boa vista	0,5%	Porto alegre	6,1%
Brasilia	2,9%	Porto velho	0,7%
Campo Grande	1,5%	Recife	2,2%
Cuiabá	1,1%	Rio Branco	0,7%
Curitiba	6,0%	Rio de Janeiro	14,0%
Florianópolis	2,1%	Salvador	8,6%
Fortaleza	5,1%	São Luís	2,5%
Goiânia	2,2%	São Paulo	21,5%
Joao Pessoa	2,3%	Teresina	1,2%
Macapá	0,8%	Vitória	0,8%
Maceió	2,1%	Total	100,0%

BASE

Geral

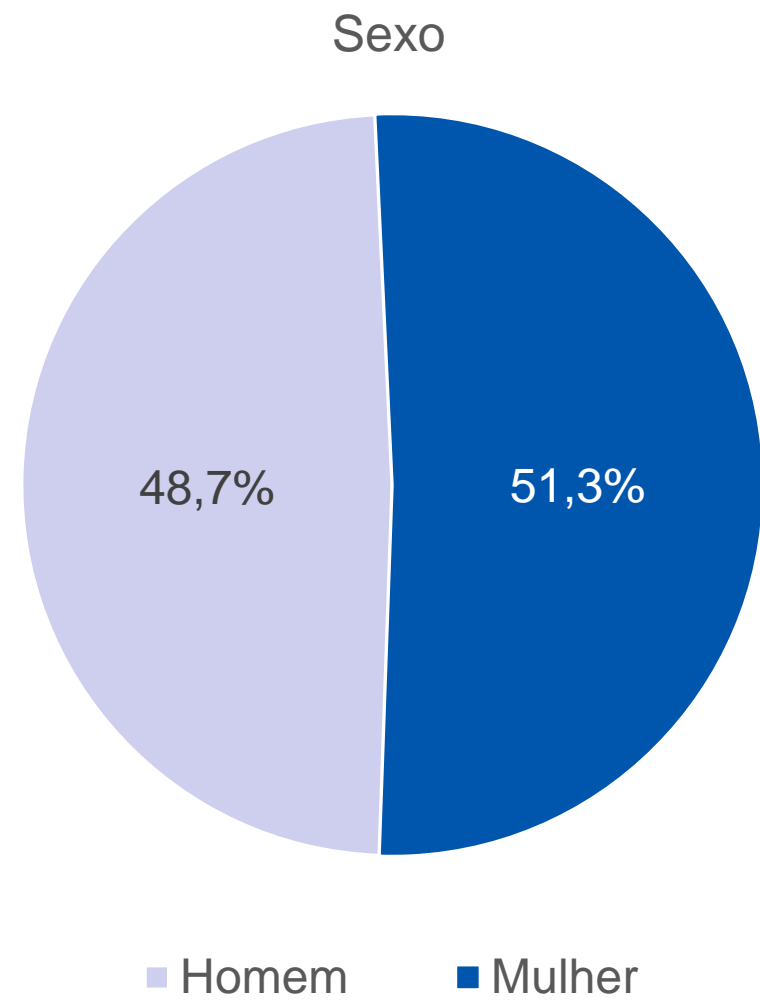
606

ESTADOS:



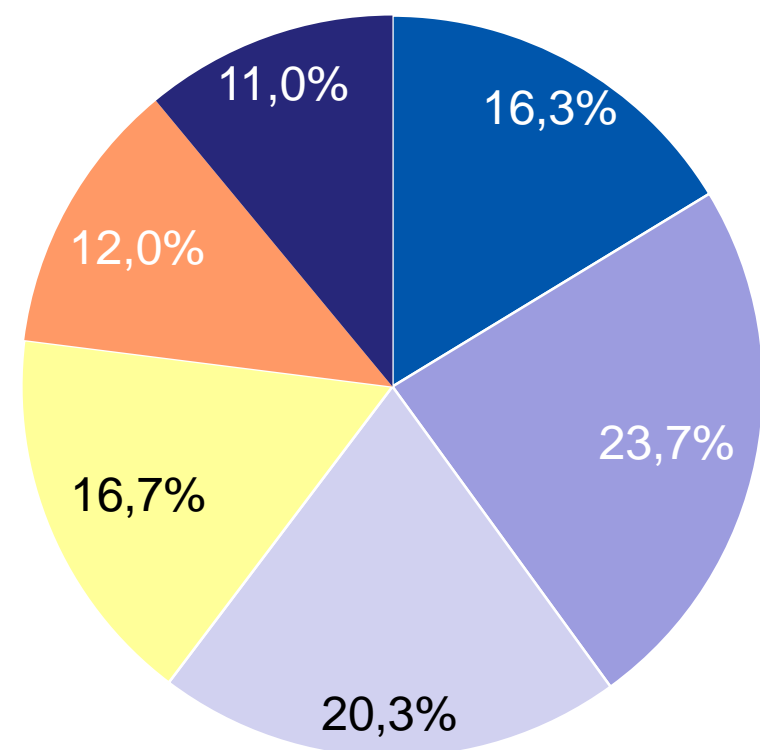
Região onde mora	% da amostra
Sudeste	41,4%
Nordeste	27,7%
Sul	14,2%
Norte	8,9%
Centro-oeste	7,7%
Total	100,0%

BASE	Geral
	606



BASE	Geral
	606

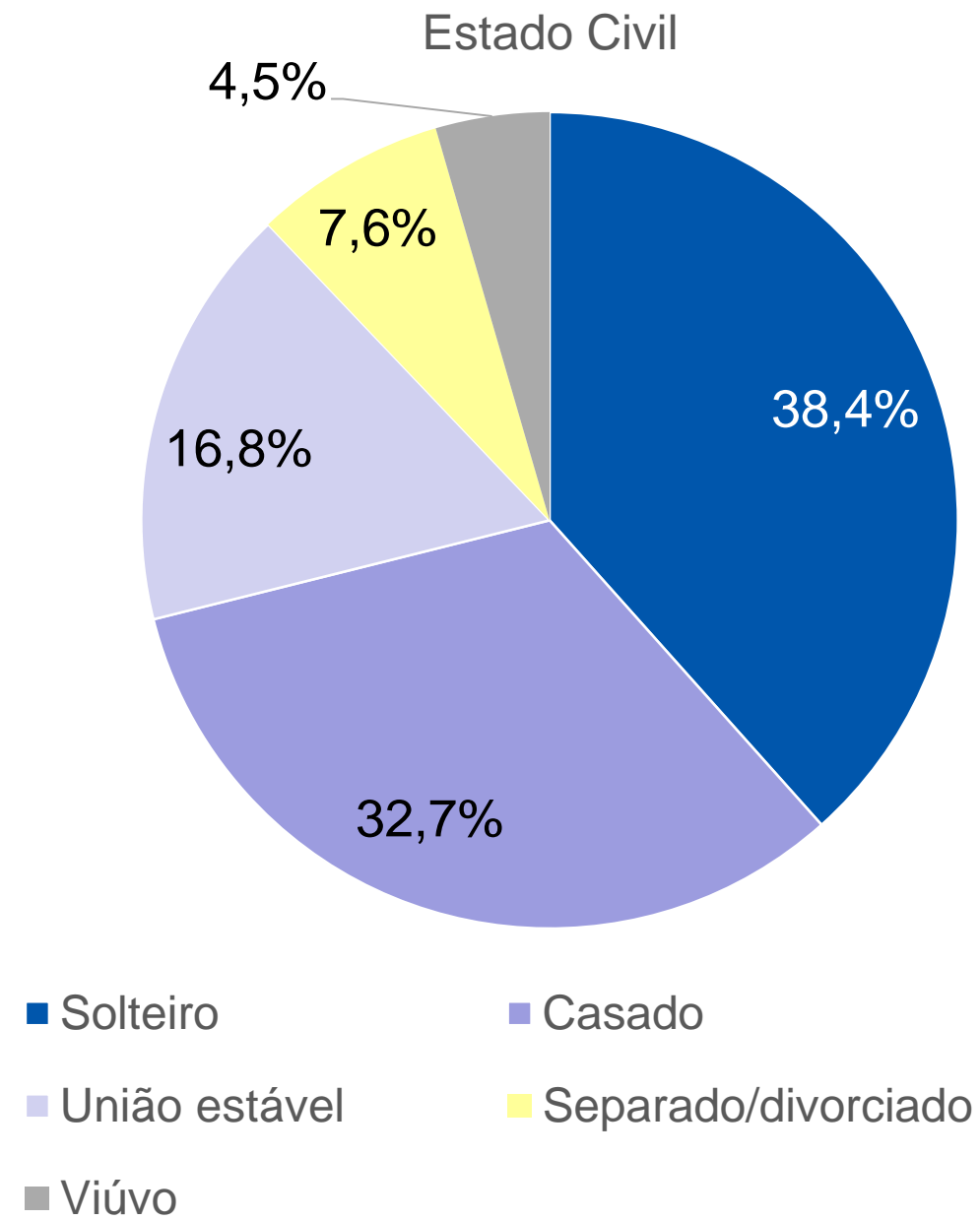
Idade



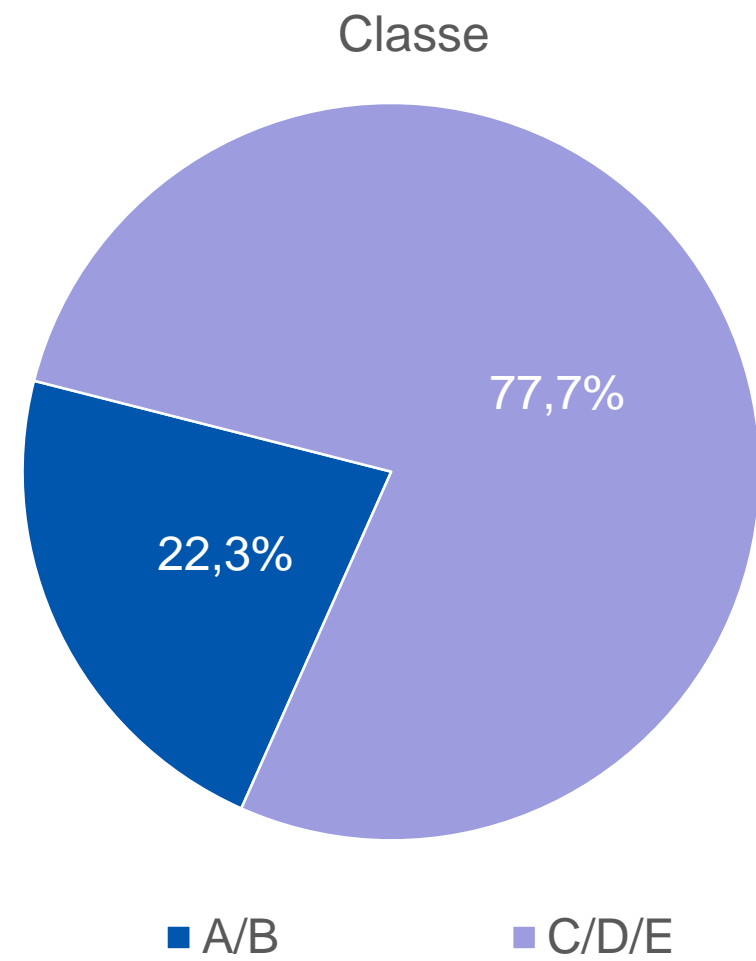
- 18 a 24 anos
- 25 a 34 anos
- 35 a 44 anos
- 45 a 54 anos
- 55 a 64 anos
- 65 ou mais

BASE	Geral
	606

ESTADO CIVIL:



BASE	Geral
	606



Número médio de moradores por domicílio: 3,29

BASE	Geral
	606



Orçamento familiar

- 27% dos entrevistados conversam mensalmente com seus familiares sobre a gestão financeira da casa, 28% conversam, mas sem uma frequência definida, enquanto 27% afirmam conversar somente quando a situação financeira está ruim. Em contrapartida, 18% das famílias nunca conversam sobre este assunto;
- 70% das famílias têm o hábito de debater sobre os gastos da casa, sendo que destes, 49% das decisões são tomadas de forma compartilhada entre os familiares. Sobre a divisão dos gastos da casa, 25% dos entrevistados informaram que é feita igualmente entre os moradores que possuem renda na casa e em 21% dos casos, as contas são divididas de acordo com quanto cada integrante da família recebe. No entanto, em 30% dos casos, apenas um morador arca com todas as despesas;
- Quando sobra algum dinheiro dos gastos familiares, 24% das famílias guardam o valor para ser usado no mês seguinte, seguido pelos gastos individuais (18%) e aplicação em poupança pessoal (14%). Porém, para 20% das famílias, nunca há sobra de dinheiro;

ORÇAMENTO FAMILIAR



- Em 49% das famílias investigadas há ao menos um morador que prejudica o equilíbrio financeiro do domicílio, principalmente o cônjuge do entrevistado (14%), seguido pelo próprio entrevistado (11%). Em 51% dos lares ninguém prejudica o equilíbrio financeiro;
- A transparência dos ganhos e gastos entre os cônjuges não é praticada entre todos os casais entrevistados casados ou que mantêm uma união estável, uma vez que 34% dos cônjuges dos respondentes não sabem ao certo quanto estes ganham por mês e 39% dos entrevistados não sabem quanto o(a) companheiro (a) recebe mensalmente;
- Além disso, 35% não informam todas as contas que pagam no mês para o cônjuge e 40% costumam esconder ao menos um tipo de compra, sendo as mais recorrentes roupas (35%), maquiagens/perfumes/cremes (30%), calçados (28%) e cigarros, e bebidas (20%). ■
- A principal justificativa para esconder os gastos e compras refere-se principalmente a divergência de prioridades (37%) e evitar brigas (24%). Possivelmente esta falta de transparência dá-se também ao fato de 34% interferirem de alguma forma nas compras do parceiro. 25% costumam gastar mais do que podem para satisfazer as vontades do cônjuge/parceiro;

- Outra possível explicação que pode motivar a falta de transparência entre os casais é o fato de 39% brigarem por questões financeiras, percentual que poderia ser ainda maior, pois 12% nunca conversa sobre o assunto. As brigas são principalmente motivadas pela discordância dos gastos (41%) e a falta de reservas para imprevistos (32%);
- 40% dos entrevistados casados ou que vivem sob união estável têm planos com seu cônjuge e fazem algo de concreto para efetivá-lo.
- Considerando os que possuem poupança ou investimentos, 88% dos cônjuges dos entrevistados sabem da sua existência, entre estes 33% sabem do valor que possui, 32% sabem o valor porque estes investimento são feitos em conjunto e 23% não sabem o valor. Porém, 12% desconhecem que o cônjuge tem aplicações;
- 39% dos entrevistados não sabem se o cônjuge tem ou não aplicações. 60% declaram que o cônjuge possui algum tipo de investimento, entre estes, 24% tem conhecimento do valor, 23% fazem aplicações em conjunto e outros 13% não têm ideia do valor.

NA SUA CASA COSTUMAM CONVERSAR SOBRE A GESTÃO FINANCEIRA FAMILIAR?

28% conversam sobre os gastos familiares, mas sem uma frequência estabelecida (com destaque entre os homens e nas classes A/B), 27% conversam mensalmente com os familiares sobre as contas, comportamento que apresentou queda de 12 p.p. em relação a 2015 e 27% conversam apenas quando a situação financeira não está boa (sobretudo nas classes C/D/E), com crescimento de 8 p.p. na comparação com 2015.



* Apenas para as residências que têm mais de um morador.

RESPOSTAS - RU	GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Sexo		Idade			Classe	
			Homem	Mulher	De 18 a 34 anos	De 35 a 54 anos	55 ou mais	A/B	C/D/E
Sim, mas não tem uma frequência pré-definida	28,9%	28,1%	32,3% ↑	24,1%	25,1%	26,4%	37,3%	39,5% ↑	24,9%
Sim, todos os meses os familiares conversam sobre as contas.	38,9%	26,8% ↓	25,4%	28,0%	25,5%	32,4%	19,0%	26,0%	27,0%
Sim, apenas quando a situação financeira não está muito boa	18,1%	26,6% ↑	27,5%	25,8%	25,2%	24,0%	34,3%	18,8%	28,8% ↑
Não achamos necessário	6,9%	7,6%	8,5%	6,8%	9,6%	6,6%	5,4%	5,2%	8,3%
Não, pois sempre dá briga e evitamos	3,5%	4,6%	2,4%	6,6% ↑	5,7%	4,1%	3,1%	5,3%	4,4%
Não, por outro motivo	3,7%	6,3% ↑	4,0%	8,5% ↑	8,9%	6,5%	0,9% ↓	5,2%	6,6%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

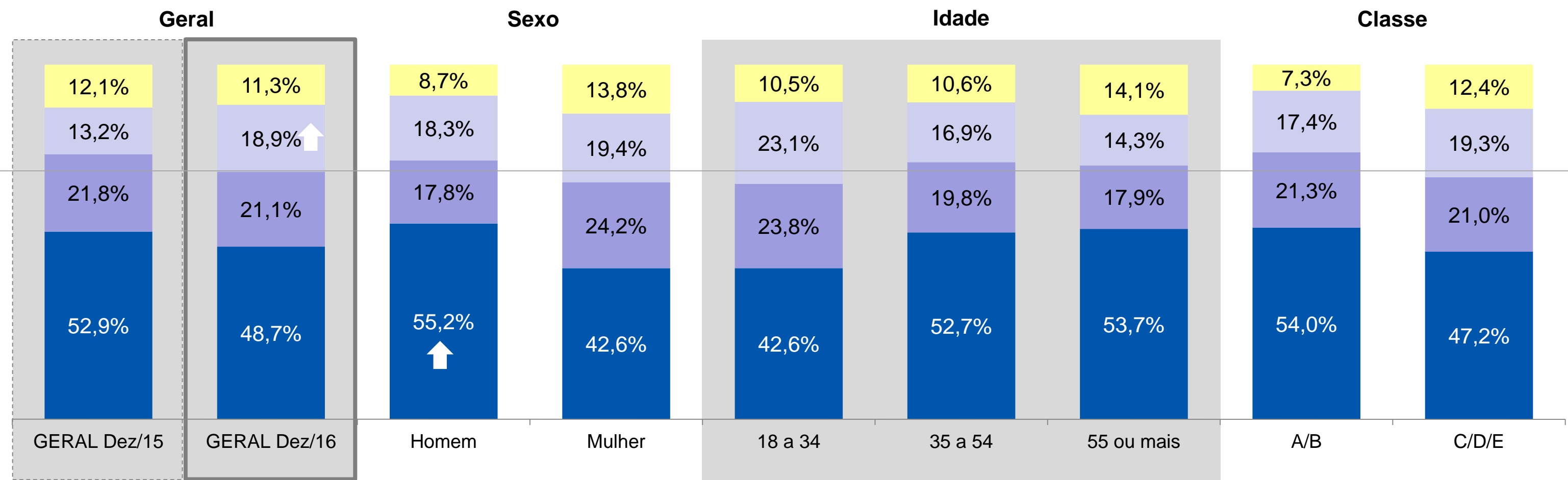
GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
725	566	280	286	258	210	98	228	338

COMO OS GASTOS FAMILIARES SÃO DECIDIDOS NA CASA:

70% das famílias dos entrevistados têm o hábito de debater sobre os gastos familiares, entre estas, 49% das decisões são tomadas em conjunto com os familiares, e 21% discutem mas a decisão final geralmente é tomada apenas por um morador.



* Apenas para as residências que têm mais de um morador.



- Não há discussão sobre os gastos, as decisões ficam concentradas em apenas um morador
- Não há discussão, cada um gasta de acordo com sua necessidade
- As possibilidades são discutidas, mas a decisão final geralmente é tomada por apenas um morador
- Sim, as decisões sobre o que comprar e investir são tomadas em conjunto com os familiares

GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
725	566	280	286	258	210	98	228	338

DIVISÃO DAS CONTAS DA CASA ENTRE OS FAMILIARES:

30% dos entrevistados informaram que as contas são pagas por apenas um morador e 25% mencionaram que as contas são divididas igualmente entre os moradores (com destaque na faixa de 18 a 34 anos e nas classes C/D/E), percentual que apresentou queda de 8 p.p. em relação a 2015. E 25% dividem as contas igualmente entre todos os membros da família.



* Apenas para as residências que têm mais de um morador.

RESPOSTAS - RU	GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Sexo		Idade			Classe	
			Homem	Mulher	De 18 a 34 anos	De 35 a 54 anos	55 ou mais	A/B	C/D/E
As contas são divididas igualmente entre os moradores que possuem renda	32,6%	25,0% ↓	23,6%	26,2%	30,8% ↑	21,6%	19,4%	17,7%	27,0% ↑
As contas são divididas de acordo com os rendimentos/salário entre os moradores que possuem renda	19,0%	21,0%	22,5%	19,6%	23,3%	21,7%	15,0%	26,3%	19,5%
Os moradores que possuem renda contribuem pagando uma conta ou comprando algo, mas sem um controle muito rígido	11,5%	10,9%	14,3% ↑	7,7%	11,1%	8,6%	14,7%	17,6% ↑	9,0%
Os moradores que possuem renda contribuem com algum dinheiro, mas o redirecionamento e o pagamento das contas é feito por apenas um morador	7,5%	10,7% ↑	10,6%	10,8%	6,2% ↓	12,1%	17,2%	8,4%	11,3%
Não há divisão das contas, apenas um morador arca com todas as despesas	28,4%	30,3%	27,7%	32,8%	25,7%	34,7%	31,6%	27,1%	31,2%
Outro	1,1%	2,1%	1,2%	2,9%	2,9%	1,2%	2,0%	2,8%	1,9%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
725	566	280	286	258	210	98	228	338

O QUE É FEITO QUANDO SOBRA ALGUM VALOR DOS GASTOS FAMILIARES?

O principal destino das sobras financeiras ainda é sua utilização para os gastos do próximo mês (24%, principalmente na faixa de 35 anos ou mais e das classes A/B, porém com queda de 10 p.p. em relação a 2015), 18% utilizam para algum gasto pessoal (com destaque na faixa até 54 anos e das classes C/D/E) e 14% para poupança pessoal. Em 20% das famílias nunca há sobra de dinheiro.



* Apenas para as residências que têm mais de um morador.

RESPOSTAS - RU	GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Sexo		Idade			Classe	
			Homem	Mulher	De 18 a 34 anos	De 35 a 54 anos	55 ou mais	A/B	C/D/E
O dinheiro fica guardado para os gastos do próximo mês	34,2%	23,7% ↓	26,0%	21,6%	17,4% ↓	25,8%	32,7%	31,1% ↑	21,7%
O dinheiro é usado para algum gasto pessoal	12,3%	17,7% ↑	17,8%	17,6%	21,7%	20,4%	4,7% ↓	12,8%	19,1% ↑
O dinheiro é usado para poupança pessoal	6,1%	13,7% ↑	15,5%	12,1%	12,9%	12,3%	18,1%	17,2%	12,8%
O dinheiro vai para uma poupança da família	10,5%	12,7%	14,1%	11,3%	13,7%	9,0%	17,2%	20,1% ↑	10,6%
É feita alguma compra de produtos e/ou contratação de serviços que normalmente não é feita	10,2%	7,8%	7,5%	8,2%	6,5%	9,7%	7,1%	5,8%	8,4%
Outro	1,7%	0,3% ↓	0,6%	0,1%	0,3%	0,0%	1,0%	1,3%	0,1%
Nunca sobra dinheiro	22,8%	19,7%	15,4%	23,9% ↑	20,6%	19,0%	19,3%	8,5%	22,9% ↑
Não sei	2,2%	4,2% ↑	3,1%	5,3%	6,8%	3,8%	0,0%	3,2%	4,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
725	566	280	286	258	210	98	228	338

ALGUM MORADOR DA CASA PREJUDICA O EQUILÍBRIO DO ORÇAMENTO DA FAMÍLIA, COMPRANDO FORA DO PLANEJADO



E DEIXANDO DE PAGAR CONTAS? Em 49% das famílias investigadas há ao menos um morador que prejudica a gestão financeira da casa, principalmente o cônjuge (14%, com destaque na faixa de 35 anos ou mais) e o próprio entrevistado (11%, sobretudo entre aqueles que tem até 54 anos).

* Apenas para as residências que têm mais de um morador.

RESPOSTAS - RM	GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Sexo		Idade			Classe	
			Homem	Mulher	De 18 a 34 anos	De 35 a 54 anos	55 ou mais	A/B	C/D/E
Não, ninguém gasta mais do que deveria	56,1%	51,4%	53,9%	49,1%	51,0%	42,7%	68,3% ↑	62,7% ↑	48,3%
Meu companheiro(a)	13,2%	13,6%	15,3%	12,0%	8,8% ↓	16,6%	17,7%	14,7%	13,3%
Eu	13,9%	11,2%	11,3%	11,1%	11,5%	15,9%	2,0% ↓	8,0%	12,1%
Filhos(as)	8,7%	9,4%	8,7%	10,0%	2,3% ↓	14,8%	13,9%	8,7%	9,6%
Minha mãe	1,8%	5,9% ↑	5,4%	6,4%	12,6% ↑	1,8%	0,0%	6,4%	5,8%
Irmão(ã)	4,5%	5,9%	4,4%	7,3%	10,3% ↑	4,1%	0,2%	0,9%	7,3% ↑
Meu pai	1,2%	4,4% ↑	2,2%	6,5% ↑	8,8% ↑	1,5%	1,1%	2,8%	4,9%
Outro familiar	1,9%	4,0% ↑	4,5%	3,5%	5,3%	2,9%	3,2%	1,7%	4,6%
Outro	1,3%	2,7%	2,6%	2,8%	3,1%	3,7%	0,0%	1,5%	3,0%

OBS: A soma das respostas não soma 100% por serem respostas múltiplas

GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
725	566	280	286	258	210	98	228	338

SEU CÔNJUGE SABE QUANTO VOCÊ GANHA POR MÊS?

34% dos cônjuges dos respondentes não sabem ou não sabem ao certo quanto estes ganham por mês, cenário que manteve-se estável quando comparado ao ano de 2015.



* Apenas para casados ou tem união estável.

RESPOSTAS - RU	GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Sexo		Idade			Classe	
			Homem	Mulher	De 18 a 34 anos	De 35 a 54 anos	55 ou mais	A/B	C/D/E
Sim, sabe exatamente quanto eu ganho	67,6%	62,8%	62,6%	63,0%	67,8%	59,3%	63,3%	71,5%	60,3%
Sim, sabe um valor aproximado	22,7%	23,6%	24,5%	22,5%	20,6%	25,0%	24,4%	19,9%	24,6%
Não sabe, pois nunca perguntou	5,6%	3,1%	3,5%	2,7%	1,6%	5,9%	0,0%	0,0%	4,0% ↑
Não sabe, pois apesar de já ter perguntado, me recusei a contar	1,3%	1,7%	0,9%	2,7%	3,2%	1,3%	0,9%	0,0%	2,2%
Acha que sabe, mas eu nunca contei o valor ao certo	1,6%	5,9% ↑	7,2%	4,4%	2,1%	5,7%	10,4%	7,3%	5,5%
Não sei	1,3%	2,9%	1,3%	4,7%	4,7%	2,8%	1,0%	1,2%	3,3%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
431	288	160	128	86	134	68	118	170

VOCÊ SABE QUANTO SEU CÔNJUGE GANHA POR MÊS?

39% dos respondentes não sabem ao certo quanto o cônjuge recebe mensalmente, dentre aqueles que sabem o valor aproximado, houve um crescimento de 10 p.p. quando comparado ao ano de 2015.



* Apenas para casados ou tem união estável.

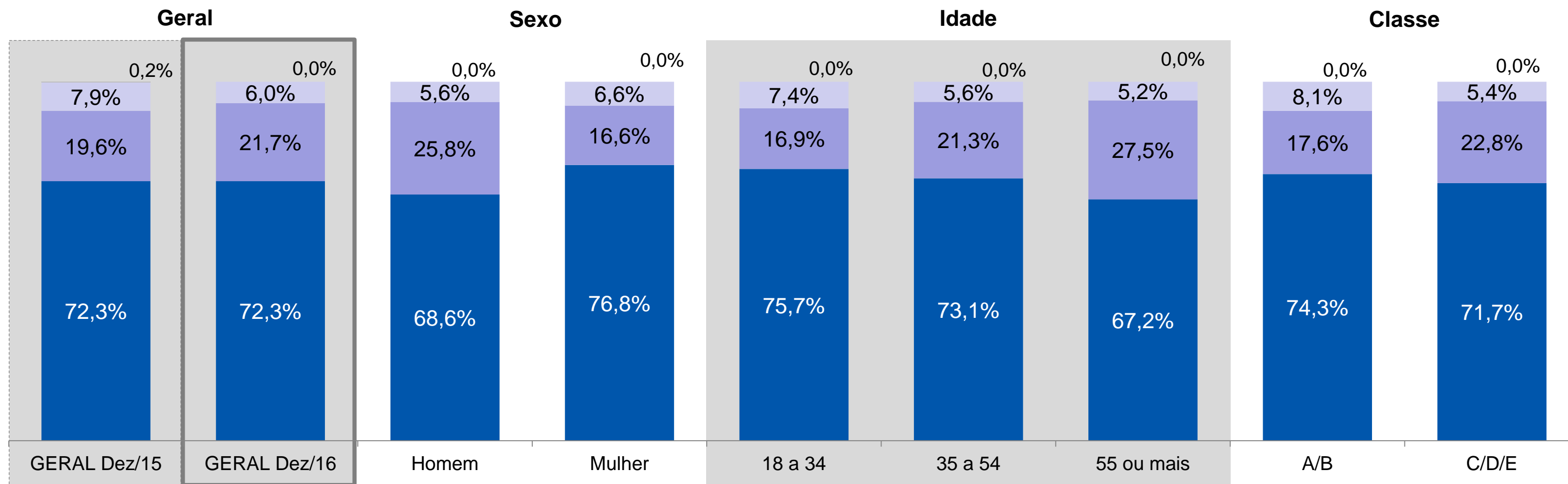
RESPOSTAS - RU	GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Sexo		Idade			Classe	
			Homem	Mulher	De 18 a 34 anos	De 35 a 54 anos	55 ou mais	A/B	C/D/E
Sim, sei exatamente	70,9%	60,8% ↓	56,2%	66,3%	66,7%	64,0%	48,6% ↓	59,1%	61,2%
Sim, sei um valor aproximado	20,3%	30,1% ↑	32,6%	27,0%	27,1%	25,9%	40,6%	31,9%	29,5%
Não sei, pois nunca perguntei	7,5%	6,6%	7,8%	5,2%	5,1%	8,0%	5,9%	7,4%	6,4%
Não sei, pois apesar de já ter perguntado, fiquei sem resposta	1,4%	2,0%	3,5%	0,2%	0,3%	1,4%	4,9%	0,6%	2,4%
Acho que ele não me fala a verdade	-	0,6%	0,0%	1,2%	0,7%	0,7%	0,0%	1,0%	0,4%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
431	288	160	128	86	134	68	118	170

VOCÊ INFORMA SOBRE TODAS AS CONTAS QUE PAGA NO MÊS PARA O CÔNJUGE? 72% dos entrevistados afirmam compartilhar todas as informações sobre as contas pagas para o cônjuge e 27% não informam sobre todas as contas que pagam.



* Apenas para casados ou tem união estável.



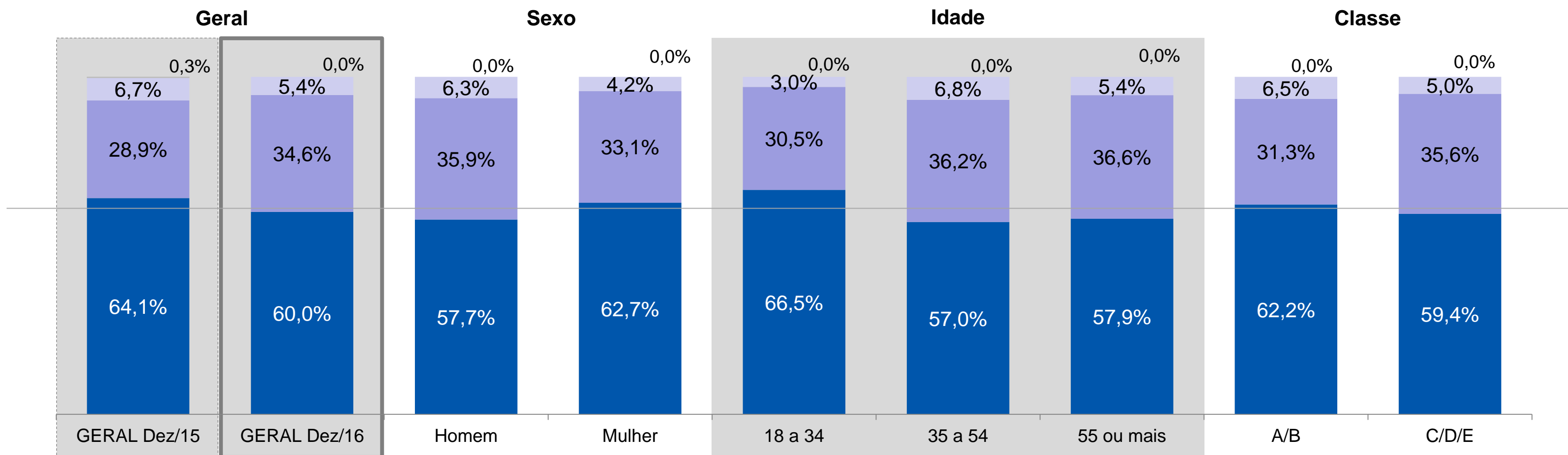
■ Sim, todas as contas ■ Sim, mas apenas as contas da casa/família ■ Não conto sobre minhas contas ■ Outro

GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	De 18 a 34 anos	De 35 a 54 anos	55 ou mais	A/B	C/D/E
431	288	160	128	86	134	68	118	170

VOCÊ CONTA SOBRE TODAS AS SUAS COMPRAS PARA O CÔNJUGE? 60% afirmam contar sobre todas as compras pessoais para o cônjuge e 35% apenas algumas compras, cenário semelhante e sem alterações significativas quando comparado a 2015.



* Apenas para casados ou tem união estável.



■ Sim, todas as compras ■ Sim, mas apenas algumas compras ■ Não conto sobre minhas compras ■ Outro

GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
431	288	160	128	86	134	68	118	170

COMPRAS QUE COSTUMA ESCONDER DO CÔNJUGE:

Os gastos com roupas ainda lideram o ranking dos gastos omitidos (35%, sobretudo entre as mulheres, mas com queda de 13 p.p. em relação a 2015), seguido por maquiagens/perfumes/cremes (30%, também com destaque entre as mulheres).



*Apenas para casados ou tem união estável, e não conta todas as compras que faz.

RESPOSTAS - RM	GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Sexo		Idade			Classe	
			Homem	Mulher	De 18 a 34 anos	De 35 a 54 anos	55 ou mais	A/B	C/D/E
Roupas	48,4%	35,4% ↓	26,1%	48,2% ↑	41,2%	42,1%	18,2%	31,8%	36,3%
Maquiagem, perfumes, cremes	28,5%	30,0%	8,9%	58,8% ↑	47,2%	26,8%	20,3%	39,0%	27,6%
Calçados	51,8%	27,6% ↓	22,0%	35,3%	32,1%	34,5%	11,5%	27,7%	27,6%
Cigarro, bebidas e outras substâncias ilícitas	6,4%	19,6% ↑	28,0% ↑	8,2%	9,4%	15,5%	36,1%	18,0%	20,1%
Acessórios (bolsas, cintos, bijuterias)	26,4%	19,3%	3,8%	40,7% ↑	35,0%	18,8%	6,6%	13,1%	21,0%
Gastos com serviços de internet, como Netflix, Spotify, etc	-	17,0%	17,4%	16,4%	10,9%	22,7%	12,1%	18,9%	16,4%
Gastos com salão de beleza, massagens, etc	16,0%	16,2%	6,8%	29,1% ↑	14,2%	18,7%	13,7%	24,0%	14,2%
Gastos com carro/moto	13,5%	15,9%	25,5% ↑	2,8%	0,4%	13,8%	33,4%	16,9%	15,7%
Gastos em saídas como bares, cinemas, teatro, restaurantes, etc	19,9%	14,9%	16,9%	12,2%	7,8%	17,0%	17,5%	30,6% ↑	10,8%
Ajuda financeira a familiares	24,9%	14,8% ↓	8,4%	23,6% ↑	20,0%	12,3%	14,8%	34,7% ↑	9,6%
Remédios (vitaminas, para emagrecer, para impotência, etc)	18,9%	11,0%	8,8%	13,9%	4,2%	16,9%	6,4%	6,2%	12,2%
Jogos	9,5%	11,0%	18,2% ↑	1,3%	4,8%	20,3%	0,0%	9,5%	11,4%
Empréstimo para familiares ou amigos	10,3%	9,4%	9,3%	9,6%	10,0%	13,1%	2,5%	9,2%	9,5%
Motel e outros gastos relativos a relacionamentos extra conjugal	4,8%	9,0%	15,5% ↑	0,0%	0,0%	4,9%	24,2%	6,9%	9,5%
Artigos esportivos	3,5%	6,4%	8,2%	4,0%	0,4%	9,5%	6,2%	8,3%	5,9%
Outros	8,5%	4,5%	6,3%	2,2%	3,8%	6,0%	2,6%	3,7%	4,8%

OBS: A soma das respostas não soma 100% por serem respostas múltiplas

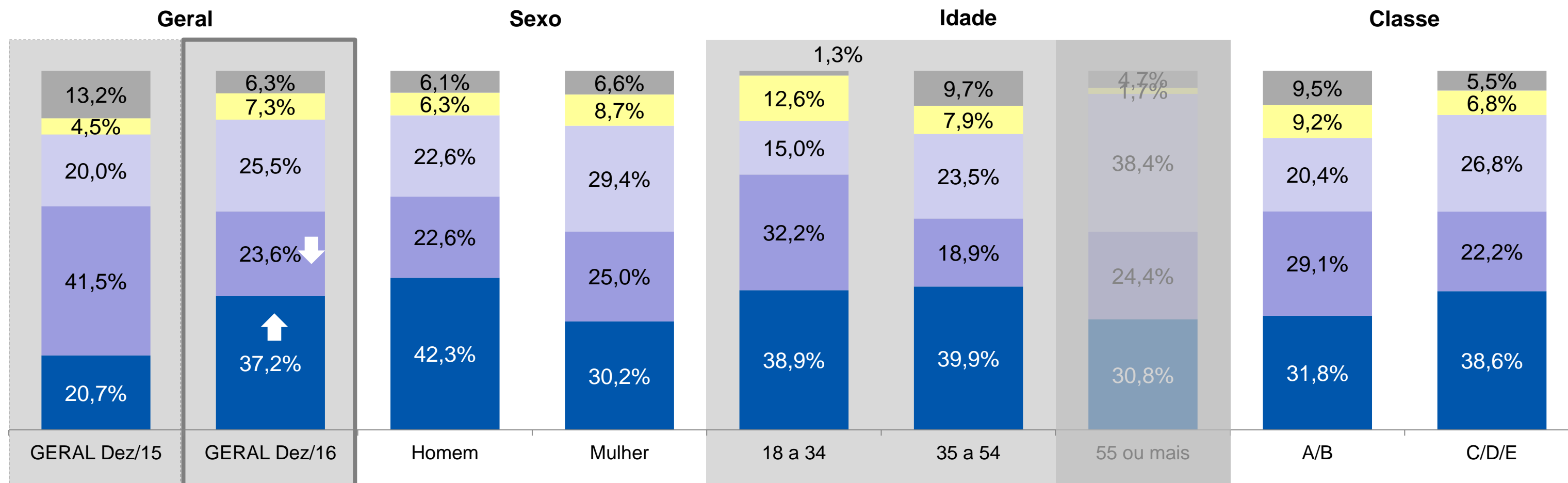
GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
156	114	59	55	33	56	25	46	68

POR QUE NÃO CONTA SOBRE GASTOS E COMPRAS QUE FAZ ESCONDIDO?

Em geral, 61% não contam sobre seus gastos para evitar conflitos, sendo que 37% por causa de diferentes prioridades, pois acredita que assim evita conflitos, opção que apresentou um crescimento de 17 p.p. em 2016, seguido pela opção para evitar brigas (24%), com queda de 18 p.p. em relação a 2015.



*Apenas para casados ou tem união estável, e não conta todas as compras que faz.



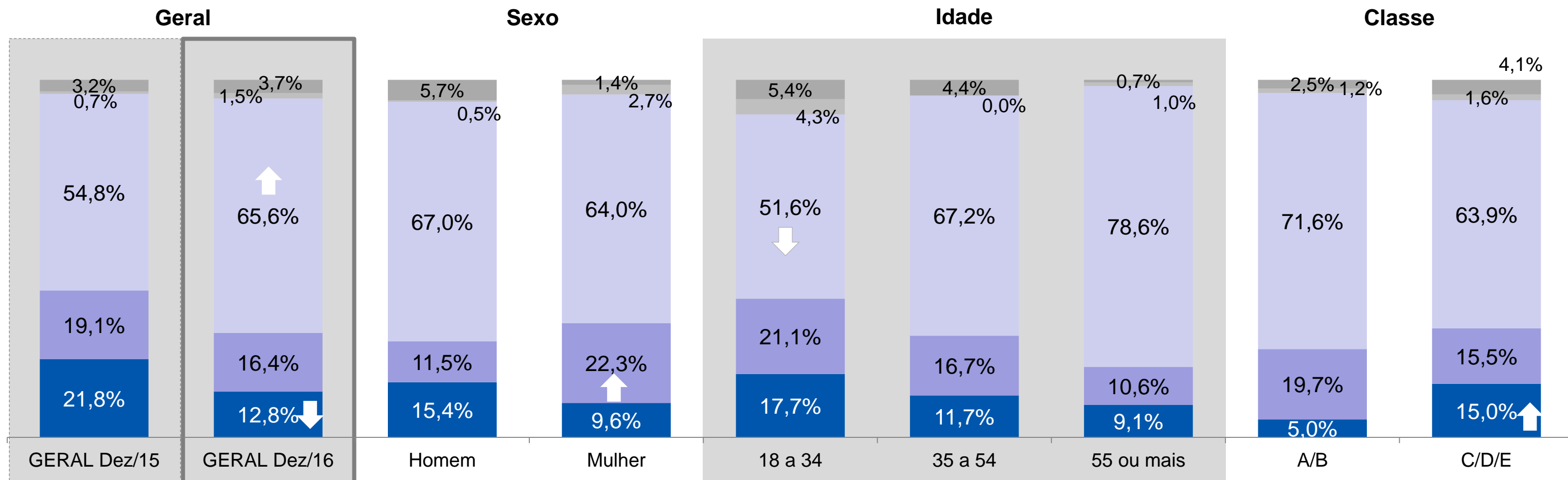
- Outros
- Ele(a) não entende minhas necessidades, não abro mão de viver como acho que devo
- Não gosto das pessoas controlando meu dinheiro
- Evitar brigas
- Temos prioridades diferentes, tento conciliar meus desejos com os da família sem causar conflitos

GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
156	114	59	55	33	56	25	46	68

COMO SE SENTE EM RELAÇÃO AO SEU(SUA) CÔNJUGE NO CONTROLE DAS SUAS COMPRAS? 66% dos cônjuges não controlam as compras do(a) parceiro(a), dado que apresentou crescimento de 11 p.p. em 2016. 13% dos entrevistados são controlados pelos parceiros, comportamento que apresentou queda de 9 p.p. em relação a 2015.



* Apenas para casados ou tem união estável.



- Não sei
- Ele(a) não interfere em minhas compras
- Ele(a) controla minhas compras
- Outro
- Percebo que ele(a) fica incomodado(a), mas não controla minhas compras

GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
431	288	160	128	86	134	68	118	170

COSTUMA GASTAR MAIS DO QUE PODE NAS COMPRAS PARA SATISFAZER AS VONTADES DO SEU CÔNJUGE?



Pelo menos 25% dos entrevistados que são casados ou têm união estável costumam gastar mais do que podem para agradar ao cônjuge. As principais razões são querer agradá-los não importando se farão dívidas (8%) e não gostar de vê-lo(a) triste ou frustrado(a).

* Apenas para casados ou tem união estável.

RESPOSTAS - RU	GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Sexo		Idade			Classe	
			Homem	Mulher	De 18 a 34 anos	De 35 a 54 anos	55 ou mais	A/B	C/D/E
Não, só gasto aquilo que posso	64,1%	69,3%	64,8%	74,8%	62,9%	66,6%	81,2% ↑	75,3%	67,6%
Sim, gosto de agradá-lo(a), não importando se vou fazer dívidas para isto	11,5%	7,8%	8,5%	6,9%	10,2%	7,6%	5,4%	4,7%	8,6%
Sim, não gosto de vê-lo triste ou frustrado	4,8%	7,5%	11,6% ↑	2,5%	9,5%	6,8%	6,4%	5,6%	8,0%
Sim, não sei dizer não	4,9%	3,8%	2,5%	5,3%	7,8%	2,4%	1,7%	1,2%	4,5%
Sim, quero mostrar que dou conta	1,3%	3,4%	2,5%	4,4%	3,2%	4,4%	1,8%	3,4%	3,4%
Sim, porque ele(a) me pressiona até eu acabar cedendo	9,8%	2,8% ↓	3,6%	1,9%	2,0%	4,6%	0,7%	4,6%	2,3%
Não sei / Prefiro não responder	3,4%	5,4%	6,6%	4,0%	4,5%	7,7%	2,6%	5,2%	5,5%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
431	288	160	128	86	134	68	118	170

COSTUMAM BRIGAR POR CAUSA DE DINHEIRO? 39% dos entrevistados casados ou que têm união estável costumam brigar com o cônjuge por questões financeiras e outros 12% não brigam porque não conversam sobre o tema, principalmente entrevistados com 55 anos ou mais e das classes C/D/E.



* Apenas para casados ou tem união estável.

RESPOSTAS - RU	GERAL Dez/16	Sexo		Idade			Classe	
		Homem	Mulher	De 18 a 34 anos	De 35 a 54 anos	55 ou mais	A/B	C/D/E
Nunca brigamos por causa de dinheiro, concordamos com a forma que lidamos com as finanças	49,0%	50,0%	47,8%	53,1%	51,5%	40,1%	50,1%	48,7%
Nunca brigamos por causa de dinheiro, pois não conversamos sobre este assunto	11,7%	14,9%	7,8%	3,4%	10,4%	23,1% ↑	2,8%	14,2% ↑
Sim, às vezes	35,1%	32,9%	37,8%	35,3%	34,3%	36,5%	44,6% ↑	32,5%
Sim, frequentemente	4,2%	2,2%	6,6%	8,2%	3,8%	0,4%	2,4%	4,7%
Total	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%	100,0%

GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
288	160	128	86	134	68	118	170

MOTIVOS DAS BRIGAS ENTRE OS CASAIS RELACIONADAS

AO DINHEIRO: A discordância dos gastos da casa (41%), não ter reservas para imprevistos (32%) e gastar com coisas que não concorda (19%) são as principais causas das brigas entre os casais por causa de dinheiro.



* Apenas para casados ou tem união estável e que brigam por causa de dinheiro.

RM	GERAL Dez/16	Sexo		Idade			Classe	
		Homem	Mulher	De 18 a 34 anos	De 35 a 54 anos	55 ou mais	A/B	C/D/E
Discordâncias sobre gastos da casa	41,4%	43,6%	39,3%	37,3%	37,3%	54,2%	35,2%	43,7%
Não ter uma reserva para imprevistos	32,2%	39,7%	25,1%	38,1%	23,3%	40,6%	34,5%	31,4%
Ele(a) quer que eu gaste com coisas que não concordo em pagar	18,9%	20,8%	17,2%	19,7%	18,5%	18,6%	25,1%	16,7%
Ele(a) gasta tudo que ganha	18,7%	28,2% ↑	9,7%	10,6%	17,5%	31,7%	10,1%	21,8%
Ele(a) leva uma vida fora de suas condições financeiras	15,9%	14,7%	17,1%	15,8%	23,2%	2,9%	8,5%	18,6%
Ele(a) quer que eu gaste com coisas que não tenho condições de pagar	15,5%	22,3%	9,0%	15,7%	16,1%	14,1%	10,3%	17,4%
Ele(a) esconde as compras que faz	14,5%	12,0%	16,8%	12,5%	17,1%	12,4%	17,4%	13,4%
Percentual de divisão do pagamento das contas	13,2%	13,7%	12,7%	9,0%	17,7%	10,6%	12,2%	13,6%
Discordâncias sobre gastos com filhos	10,1%	11,0%	9,2%	14,3%	5,7%	12,4%	20,5% ↑	6,4%
Ele(a) não honra os compromissos, vive deixando as contas sem pagar	9,3%	9,4%	9,3%	12,8%	6,0%	10,5%	17,3%	6,4%
Outros	2,2%	0,0%	4,4%	3,5%	2,6%	0,0%	0,4%	2,9%

OBS: A soma das respostas não soma 100% por serem respostas múltiplas

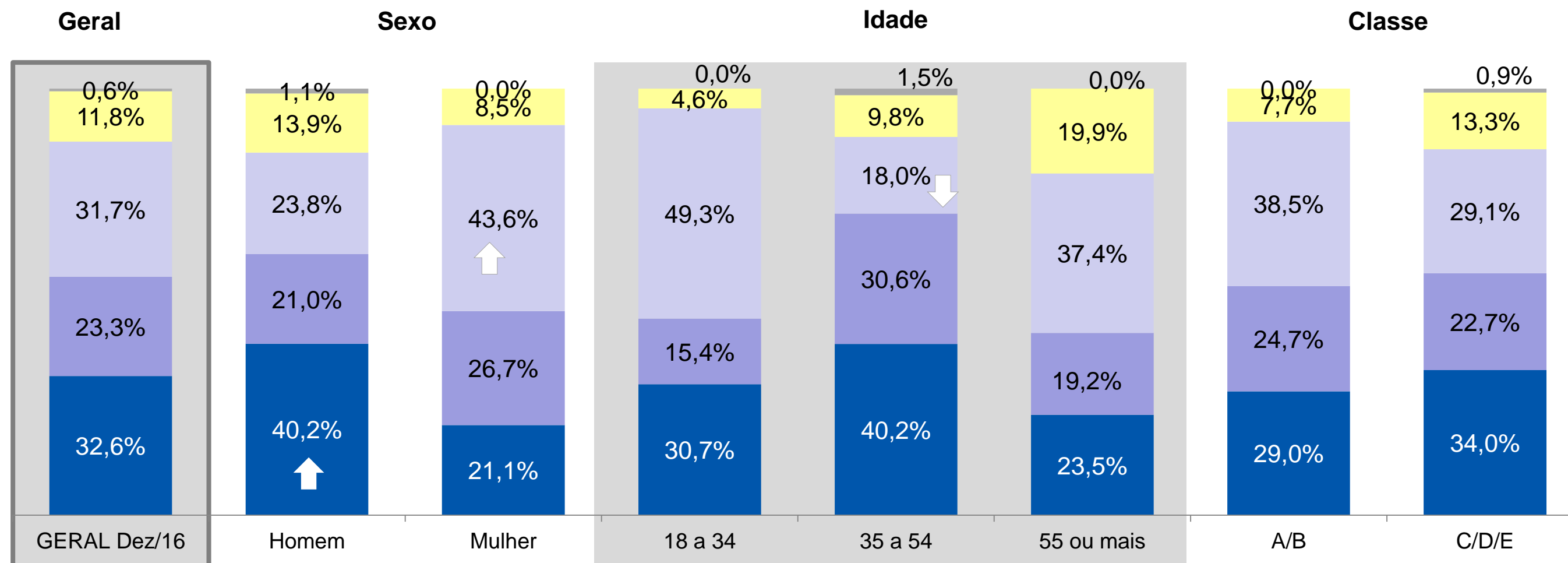
GERAL Dez/16	Homem	Mulher	De 18 a 34 anos	De 35 a 54 anos	55 ou mais	A/B	C/D/E
118	62	56	35	56	27	53	65

PARA QUEM POSSUI INVESTIMENTOS, SEU CÔNJUGE SABE QUE TEM APLICAÇÕES?

88% dos cônjuges dos entrevistados que têm aplicações / investimentos sabem da sua existência, entre estes 33% sabem do valor que possui (destaque para homens), 32% sabem o valor porque estes investimentos são feitos em conjunto (sobretudo mulheres e com menor intensidade entre os que têm 35 a 54 anos) e 23% não sabem o valor. Porém, 12% desconhecem que o cônjuge tem aplicações.



* Apenas para quem tem poupança ou investimentos e é casado/ união estável.



- Sim, e sabe o valor que possui
- Sim, pois fazemos aplicação em conjunto
- Outro
- Sim, mas não sabe o valor que possui
- Não

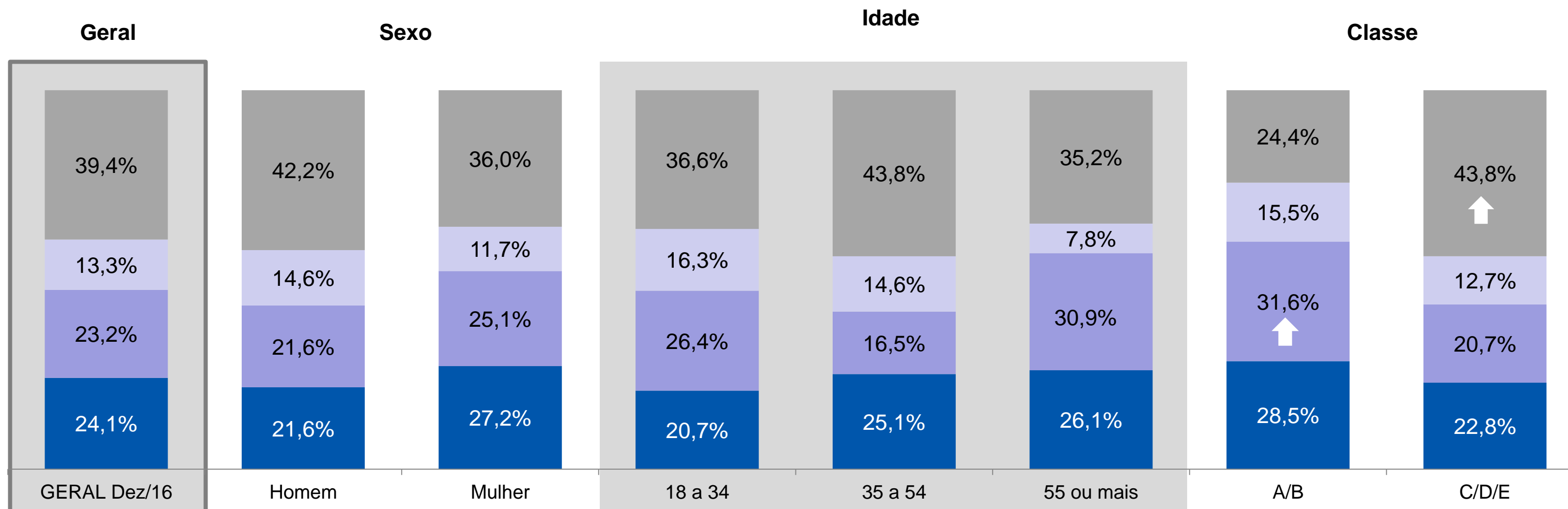
GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
227	136	91	59	103	65	106	121

VOCÊ SABE SE SEU CÔNJUGE TEM APLICAÇÕES /

INVESTIMENTOS? 39% dos entrevistados não sabem se o cônjuge tem ou não aplicações, principalmente entrevistados das classes C/D/E. 60% declaram que o cônjuge possui algum tipo de investimento, entre estes, 24% tem conhecimento do valor, 23% fazem aplicações em conjunto e outros 13% não têm ideia do valor.



* Apenas para casados ou tem união estável.



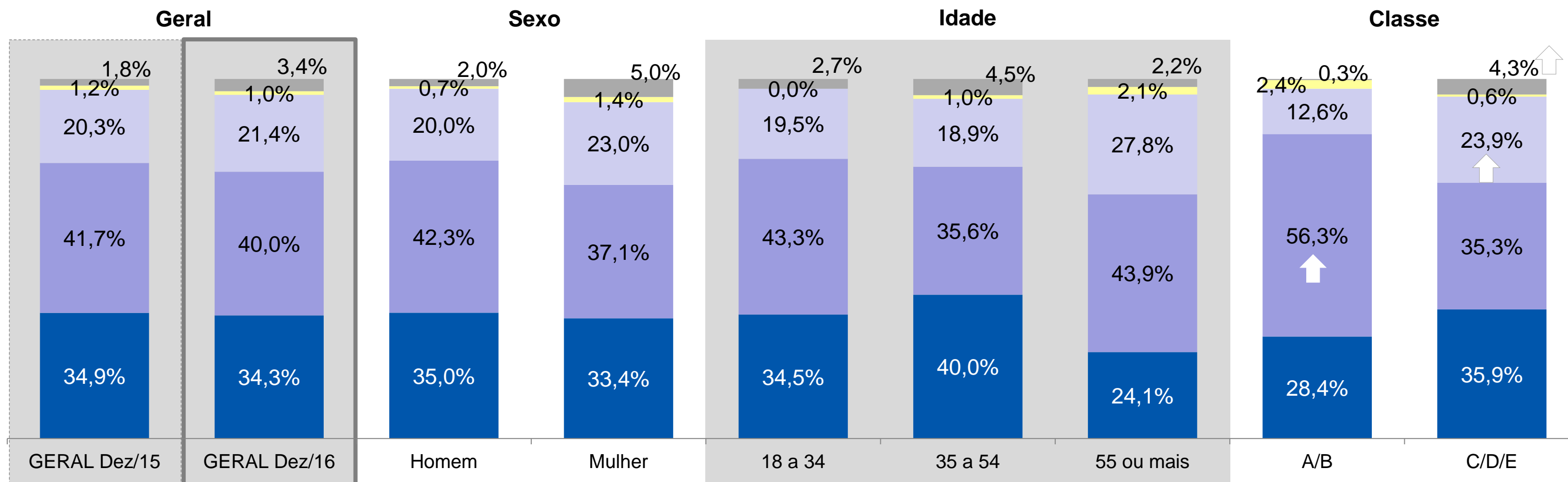
■ Sim, e sei todos os valores ■ Sim, pois fazemos aplicações em conjunto ■ Sim, mas não sei ao certo quanto tem ■ Não sei responder

GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
290	162	128	87	134	69	119	171

ENTRE OS CÔNJUGES HÁ UM PLANEJAMENTO DE VIDA PARA OS PRÓXIMOS 10 ANOS? 74% dos entrevistados têm um planejamento com o cônjuge para os próximos 10 anos, entretanto 40% fazem algo de concreto para realizá-lo.



* Apenas para casados ou tem união estável.



- Não sei
- Outro
- Não, nunca conversamos sobre isso
- Sim, temos objetivos definidos e estamos respeitando nossa estratégia para atingir a meta
- Sim, mas não estamos fazendo nada de concreto para atingir a meta

GERAL Dez/15	GERAL Dez/16	Homem	Mulher	18 a 34	35 a 54	55 ou mais	A/B	C/D/E
431	288	160	128	86	134	68	118	170